

THE PEACEMAKER NEWSLETTER

08 de Junho de 2025 Edição Nº 37

08 June 2025 Edition Nº 37

ASSINADOS VÁRIOS ACORDOS EM SECTORES ESTRATÉGICOS

ANGOLA E BRASIL ESCREVEM NOVA HISTÓRIA NAS RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO BILATERAL



SEVERAL AGREEMENTS SIGNED IN STRATEGIC SECTORS

ANGOLA AND BRAZIL WRITE NEW HISTORY IN BILATERAL COOPERATION RELATIONS



Presidente João Lourenço recebe das mãos do homólogo Lula da Silva, uma fotografia do fotojornalista brasileiro, Sebastião Salgado, um dos profissionais mais premeados do mundo
President João Lourenço receives from his counterpart Lula da Silva a photograph of the Brazilian photojournalist Sebastião Salgado, one of the world's most awarded professionals

OUTROS DESTAQUES

OTHER HEADLINES

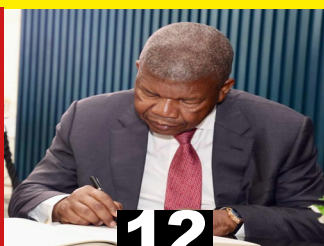
PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO VISITA CONGRESSO NACIONAL DO BRASIL



10

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO VISITS BRAZIL'S NATIONAL CONGRESS

PALAVRAS NO LIVRO DE HONRA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



12

WORDS IN THE BOOK OF HONOUR OF THE CHAMBER OF DEPUTIES

UMA LONGA JORNADA EM BRASÍLIA



20

A LONG JOURNEY IN BRASILIA

SEIS ACORDOS ASSINADOS NA PRESENÇA DOS DOIS CHEFES DE ESTADO



38

THE TWO HEADS OF STATE WITNESS THE SIGNING OF SIX AGREEMENTS

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CONCLUI MISSÃO NO BRASIL CONVERSANDO COM DIPLOMATAS AFRICANOS E CARIBENHOS



50

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO CONCLUDES MISSION TO BRAZIL HOSTING AFRICAN AND CARIBBEAN DIPLOMATS

ADEUS BRASIL



58

GOODBYE BRAZIL

Caros leitores,

A presente edição da **Peacemaker Newsletter** tem como destaque a Visita de Estado que o Presidente da República, João Lourenço, efectuou a República Federativa do Brasil, de 22 a 24 de Maio de 2025, a convite do seu homólogo, Luiz Inácio Lula da Silva.

O momento alto da visita aconteceu no dia 23 de Maio, quando o Estadista angolano, e Presidente da União Africana, acompanhado da Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço, foi acolhido, no Palácio do Planalto, pelo casal presidencial anfitrião.

O programa, marcado por vários momentos, começou com a cerimónia protocolar de cumprimentos ao estadista anfitrião, a prestação das honras militares ao Presidente da República de Angola, o tête-à-tête, entre os dois Chefes de Estado, as conversações bilaterais entre as duas delegações, a assinatura dos Memorandos de Entendimento, e a conferência de imprensa.

Ainda durante a visita, o estadista angolano manteve encontros separados com o Presidente do Senado Federal e Presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, depois com o Presidente da Câmara dos Deputados, deputado Hugo Motta, e com o Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso.

No último dia de trabalhos, o Presidente da República manteve um encontro com os embaixadores africanos em missão no Brasil e membros da Comunidade do Caribe (CARICOM).

Boa leitura!

Dear readers,

This edition of the **Peacemaker Newsletter** highlights the State Visit that the President of the Republic, João Lourenço, undertook to the Federative Republic of Brazil, from 22 to 24 May 2025, at the invitation of his counterpart, Luiz Inácio Lula da Silva.

The highlight of the visit took place on 23 May, when the Angolan statesman and President of the African Union, accompanied by the First Lady, Ana Dias Lourenço, was welcomed by the host presidential couple at the Planalto Palace.

The programme, marked by various moments, began with the protocol ceremony of greetings to the host statesman, the rendering of military honours to the President of the Republic of Angola, the tête-à-tête between the two Heads of State, the bilateral talks between the two delegations, the signing of the Memoranda of Understanding, and the press conference.

Also during the visit, the Angolan statesman held separate meetings with the Speaker of the Federal Senate and Speaker of the National Congress, Senator Davi Alcolumbre, then with the Speaker of the Chamber of Deputies, Mr Hugo Motta, and with the Chief Justice of the Federal Supreme Court, Minister Luís Roberto Barroso.

On the last working day, the President of the Republic met with the African ambassadors on mission in Brazil and members of the Caribbean Community (CARICOM).

Good reading!



CHEGADA À CIDADE DE BRASÍLIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JOÃO LOURENÇO, ACOMPANHADO DA PRIMEIRA-DAMA, ANA DIAS LOURENÇO

1

ARRIVAL IN THE CITY OF BRASÍLIA OF THE PRESIDENT OF THE REPUBLIC, JOÃO LOURENÇO, ACCOMPANIED BY THE FIRST LADY, ANA DIAS LOURENÇO





2

PRIMEIRA PARAGEM: SENADO

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO VISITA CONGRESSO NACIONAL DO BRASIL, SEDE DO PODER LEGISLATIVO



FIRST STOPOVER: SENATE

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO VISITS BRAZIL'S NATIONAL CONGRESS, HEADQUARTERS OF LEGISLATIVE POWER

A visita de Estado do Presidente da República de Angola, João Lourenço, à República Federativa do Brasil iniciou quinta-feira, 22 de Maio, depois do desembarque no aeroporto de Brasília.

O seu primeiro momento foi uma deslocação à casa das leis, o Congresso Nacional, que compreende duas câmaras: o Senado e a Câmara dos Deputados.

O anfitrião, à chegada, foi o senador Davi Alcolumbre, que preside ao Senado Federal e é, também, o Presidente do Congresso Nacional.

Logo ali, o Presidente João Lourenço fez questão de recordar o facto histórico de ter sido o Brasil o primeiro país a reconhecer Angola, no mesmo dia em que se tornou independente (11 de Novembro de 1975), observando a circunstância do país sul-americano, ser à época uma ditadura militar, que contudo não impediu que tal passo fosse dado.

“O Brasil nunca nos abandonou desde então”, disse o Chefe de Estado angolano.

The state visit of the President of the Republic of Angola, João Lourenço, to the Federative Republic of Brazil began on Thursday 22 May, after he landed at Brasilia airport.

His first stop was a visit to the house of laws, the National Congress, which comprises two chambers: the Senate and the Chamber of Deputies.

The host on arrival was Senator Davi Alcolumbre, who presides over the Federal Senate and is also the Speaker of the National Congress.

Right away, President João Lourenço made a point of recalling the historic fact that Brazil was the first country to recognise Angola, on the same day that it became independent (11 November 1975), noting that the South American country at the time was a military dictatorship, which nevertheless did not prevent this step from being taken.

‘Brazil has never abandoned us since then,’ said the Angolan Head of State.



PALAVRAS NO LIVRO DE HONRA DO SENADO

“Acabo de manter um importante encontro com Sua Excelência Davi Alcolumbre, Presidente do Senado e Presidente do Congresso Nacional, e é com imensa honra que expresso satisfação por ter podido reforçar a minha percepção, com base na conversa que mantive com o meu ilustre interlocutor, que esta instituição continua a ser um Pilar indestrutível da democracia brasileira, em que se notabilizaram figuras que souberam construir um Brasil plural e defensor dos valores que tornaram este país uma referência global de progresso, de solidez política, de humanismo e solidária com a causa dos povos à liberdade e à justiça.

Muito obrigado!”



WORDS IN THE SENATE BOOK OF HONOUR

“I have just had an important meeting with His Excellency Davi Alcolumbre, Speaker of the Senate and of the National Congress, and it is with immense honour that I express my satisfaction at having been able to reinforce my perception, based on the conversation I had with my illustrious interlocutor, that this institution continues to be an indestructible pillar of Brazilian democracy, in which notable figures have been able to build a plural Brazil that defends the values that have made this country a global reference for progress, political solidity, humanism and solidarity with the cause of peoples for freedom and justice.

Thank you very much!”





MEETING WITH THE SPEAKER OF THE CHAMBER OF DEPUTIES

Na visita à sede do poder legislativo brasileiro, o Congresso Nacional, o Presidente João Lourenço teve, como segundo ponto do programa, um encontro com o Presidente da Câmara dos Deputados, o deputado Hugo Motta.

Foram ali ditas palavras que, de parte a parte, privilegiavam o interesse e a motivação numa relação ainda mais alargada e profunda entre os dois países e povos, tendo como base os factores de ligação pré-existentes: o Brasil que a História regista como o primeiro país a reconhecer a Independência de Angola e o dado não negligenciável de que 80% dos escravos africanos chegados ao Brasil foram provenientes de Angola.

During his visit to the seat of the Brazilian legislature, the National Congress, President João Lourenço met with the Speaker of the Chamber of Deputies, deputy Hugo Motta, as the second item on the programme.

There, words were spoken that, on both sides, emphasise the interest and motivation in an even broader and deeper relationship between the two countries and peoples, based on the pre-existing linking factors: Brazil, which history records as the first country to recognise Angola's independence, and the not insignificant fact that 80% of the African slaves who arrived in Brazil came from Angola.



PALAVRAS NO LIVRO DE HONRA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

WORDS IN THE BOOK OF HONOUR OF THE CHAMBER OF DEPUTIES

“Depois do que ouvi e observei no Senado, onde estive há instantes, apraz-me dizer que, depois de falar com o Presidente do Congresso Nacional do Brasil e visitar esta importante instituição, pude constatar que é o baluarte da diversidade política e cultural brasileira, em que homens e mulheres deste país, com o seu talento e com o seu saber, fazem da vossa nação um exemplo nos mais variados domínios, em que nos queremos rever, com a expectativa de construirmos também uma Angola forte, com uma democracia sólida e empenhada na construção do progresso e do bem-estar do seu povo”.

“After what I heard and observed in the Senate, where I was a few moments ago, I am pleased to say that, after talking to the Speaker of the National Congress of Brazil and visiting this important institution, I was able to see that it is the bastion of Brazilian political and cultural diversity, in which men and women of this country, with their talent and their knowledge, make your nation an example in the most varied fields, in which we want to consider, with the expectation that we will also build a strong Angola, with a solid democracy and committed to building progress and the well-being of its people.’



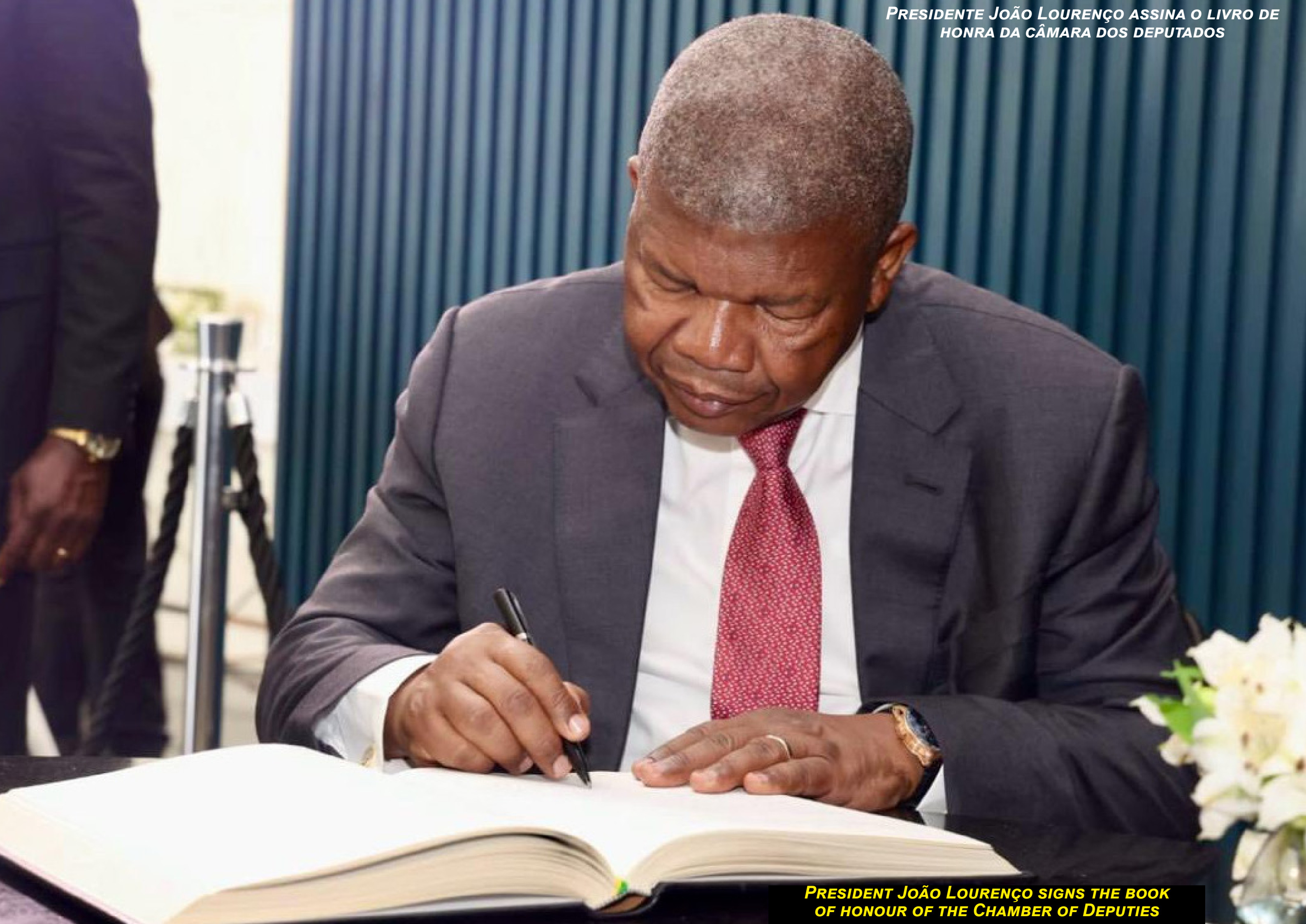




***CHEFE DE ESTADO ANGOLANO, JOÃO LOURENÇO, COM O
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, HUGO MOTTA***

***ANGOLAN HEAD OF STATE, JOÃO LOURENÇO, WITH THE
SPEAKER OF THE CHAMBER OF DEPUTIES, HUGO MOTTA***

*PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO ASSINA O LIVRO DE
HONRA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS*



**PRESIDENT JOÃO LOURENÇO SIGNS THE BOOK
OF HONOUR OF THE CHAMBER OF DEPUTIES**

4

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO VISITA SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO VISITS SUPREME FEDERAL COURT

O último momento do primeiro dia da visita de Estado ao Brasil foi a presença do Presidente João Lourenço na sede do Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido pelo seu Presidente, ministro Luís Roberto Barroso.

Nesta Corte, o Chefe de Estado manteve uma conversa com o anfitrião, na presença das comitivas acompanhantes, e onde mais uma vez a grande e histórica ligação dos dois povos foi a tônica a dominar.

O Presidente João Lourenço, que teve a oportunidade de conhecer o plenário onde decisões relevantes sobre o Brasil diverso e plural são tomadas, deixou o registo das suas impressões no livro de honra da instituição.

The final moment of the first day of state trip to Brazil was President João Lourenço's visit to the Supreme Court, where he was received by its Speaker, Justice Luís Roberto Barroso.

At the Court, the Head of State held talks with his host, in the presence of the accompanying entourage, where once again the great and historic bond between the two peoples was the dominant theme.

President João Lourenço, who had the opportunity to visit the plenary session where important decisions about diverse and plural Brazil are taken, left a record of his impressions in the institution's book of honour.



PALAVRAS NO LIVRO DE HONRA

“Depois de visitar as instalações do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Tribunal Federal, e ter mantido encontros com os respectivos líderes, isto permite-me encarar com uma visão mais ampla os encontros que mantereí amanhã com o poder Executivo, durante o qual encerrarei o ciclo da visita de Estado que efectuo ao Brasil, de onde - estou convencido - sairei com uma perspectiva mais completa sobre a importância do vosso país no capítulo da defesa dos direitos humanos, da promoção da justiça, do apoio ao desenvolvimento, da construção da paz e de outros factores de estabilidade política e social ao nível global.

Muito obrigado!”.

WORDS IN THE BOOK OF HONOUR

“Having visited the premises of the Federal Senate, the Chamber of Deputies and the Federal Court, and having had meetings with their respective leaders, this allows me to take a broader view of the meetings I will have tomorrow with the executive branch, during which I will close the cycle of my state visit to Brazil, from where - I am convinced - I will leave with a more complete perspective on the importance of your country in terms of the defence of human rights, the promotion of justice, support for development, peace-building and other factors of political and social stability at global level.

Thank you very much!”.



5

MOMENTO ALTO DA VISITA DE ESTADO

O ponto alto da Visita de Estado aconteceu, Sexta-feira, dia 23 de Maio, quando o Estadista angolano, e Presidente da União Africana, João Lourenço, acompanhado da Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço, foi acolhido, no Palácio do Planalto, pelo casal presidencial anfitrião.

O programa, marcado por vários momentos, começou com a cerimónia protocolar de cumprimentos ao estadista anfitrião, a prestação das honras militares, o tête-à-tête, entre os dois Chefes de Estado, as conversações bilaterais entre as duas delegações, a assinatura de seis acordos, e a conferência de imprensa.

HIGHLIGHT OF THE STATE VISIT

The highlight of the State Visit took place on Friday 23 May, when the Angolan statesman and President of the African Union, João Lourenço, accompanied by the First Lady, Ana Dias Lourenço, were welcomed by the host presidential couple at the Planalto Palace.

The programme, marked by various moments, began with the protocol ceremony of greetings to the host statesman, the rendering of military honours, the tête-à-tête between the two heads of state, bilateral talks between the two delegations, the signing of six agreements, and the press conference.



UMA LONGA JORNADA EM BRASÍLIA



A LONG JOURNEY IN BRASILIA

O Presidente da República de Angola, João Lourenço, e a Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, viveram uma sensacional jornada em Brasília, com momentos que marcam, indelevelmente, esta passagem pela mítica cidade desenhada pelo traço genial do “imortal” arquitecto Oscar Niemeyer.

Mergulhado no mil vezes celebrado à vontade dos brasileiros, não importa o peso protocolar que se carregue sobre os ombros, o casal presidencial angolano desfrutou, à saciedade, da arte de se fazer política com caras alegres, como já o predicava António Agostinho Neto nos fundacionais tempos da nova República.

O Presidente Lula, em cumplicidade notável com a companheira Janja, esteve igual a si mesmo, como se esperava, de resto, arrancando sorrisos e gargalhadas das várias plateias que se foram montando ao longo do dia, à medida que se sucediam os capítulos do programa.

A visita passou com leveza pelo seu segundo dia, em bom rigor o último, tendo em atenção a natureza distinta do evento que amanhã, sábado, se vai viver - mesmo quando os momentos foram em catadupa, propícios para uma derrota fácil pelo cansaço, mais a mais numa latitude geográfica onde quatro bravas horas a menos desbaratam o alinhamento do sono.

The President of the Republic of Angola, João Lourenço, and the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, experienced a sensational journey in Brasília, with moments that indelibly mark this visit to the mythical city designed by the genius of the ‘immortal’ architect Oscar Niemeyer.

Immersed in the thousand times celebrated at the will of the Brazilians, no matter how heavy the protocol, the Angolan presidential couple enjoyed to the full the art of doing politics with happy faces, as António Agostinho Neto preached in the founding days of the new Republic.

President Lula, in remarkable complicity with his companion Janja, was just like himself, as expected, drawing smiles and laughter from the various audiences that were assembled throughout the day as the chapters of the programme came and went.

The visit passed lightly on its second day, strictly speaking its last, bearing in mind the different nature of the event that will take place tomorrow, Saturday - even though the moments were in catadupa, conducive to an easy defeat by tiredness, all the more so at a geographical latitude where four brave hours less derail the alignment of sleep.



Fica, nesta mostra, um apanhado criterioso das fotos mais marcantes do dia, tornadas lembranças e memórias num dia de súbita homenagem à fotografia como arte e sua capacidade de atrapar o tempo, pelo desaparecimento desse génio da lente que foi Sebastião Salgado, falecido horas antes em Paris.

Post Scriptum: por essas ironias do mundo que nos cerca, o presente preparado há vários dias pela Presidência do Brasil para o casal presidencial angolano era, nada mais e nada menos, que uma foto feita pelo imenso Sebastião Salgado, “um fotógrafo muito, mas muito, muito especial que o planeta Terra produziu”, no dizer do admirador Lula da Silva, Presidente do Brasil.

In this window display, we are left with a careful selection of the day's most striking photos, which have become souvenirs and memories on a day of sudden homage to photography as an art and its ability to transcend time, due to the disappearance of the genius of the lens that was Sebastião Salgado, who died hours earlier in Paris.

Post Scriptum: because of these ironies of the world around us, the gift prepared several days ago by the Brazilian President for the Angolan presidential couple was nothing more and nothing less than a photo taken by the immense Sebastião Salgado, ‘a very, very, very special photographer that planet Earth has produced’, in the words of his admirer Lula da Silva, President of Brazil.

















ANGOTIC
Angola ICT Forum 2025
30 ANOS - A COMUNICAR, A MODERNIZAR
E A DESENVOLVER ANGOLA
www.angotic.ao



a comunicar, a modernizar e a desenvolver Angola

12, 13 e 14 de Junho de 2025
CCTA - Luanda



GOVERNO DE
ANGOLA

minttics gov.ao

Ministério das Telecomunicações,
Tecnologias da Informação e Comunicação Social

☎ 222 692 970 | ☎ 937 509 214

geral@angotic.ao | comercial@angotic.ao | 000000/angoticangola

6

SEIS ACORDOS ASSINADOS NA PRESENÇA DOS DOIS CHEFES DE ESTADO

ANGOLA E BRASIL REFORÇAM COOPERAÇÃO EM VÁRIOS DOMÍNIOS



THE TWO HEADS OF STATE WITNESS THE SIGNING OF SIX AGREEMENTS

ANGOLA AND BRAZIL STRENGTHEN COOPERATION IN VARIOUS AREAS

Angola e o Brasil reforçaram, no dia 23 de Maio, em Brasília, a cooperação bilateral com a assinatura de novos instrumentos jurídicos em diferentes áreas de actuação.

Trata-se de três memorandos de entendimento e um projecto de fortalecimento das instituições de pesquisa agro-pecuária e florestal para o desenvolvimento sustentável de regiões semi-áridas, cujo acto de celebração foi testemunhado pelos Presidentes João Lourenço e Lula da Silva.

O projecto agro-pecuário tem como objectivo contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar no sul de Angola, por meio do desenvolvimento e da adaptação de tecnologias produtivas adequadas as condições locais.

Ainda no capítulo económico, realce para o Memorando de Entendimento em matéria de pesquisa e desenvolvimento de projectos de interesse no offstream, que estabelece as directrizes mediante as quais as petrolíferas Sonangol (Angola) e Petrobras (Brasil) pretendem avaliar oportunidades, alinhar a base e desenvolver a cooperação para pesquisa, desenvolvimento e inovação, principalmente nas áreas de energias renováveis, petróleo e gás, tecnologia e formação.

Foram igualmente rubricados o Memorando de Entendimento para Promoção das Directrizes dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Crianças e Adolescentes e o Memorando de Entendimento entre a Polícia Nacional e a Polícia Federal do Brasil.

O primeiro instrumento visa desenvolver estratégias de cooperação bilateral, a implementação de medidas práticas na promoção e defesa dos direitos das pessoas afectadas por meio da realização de reuniões efectivas e a elaboração de planos de actividades.

Angola and Brazil on 23 May in Brasília, deepened bilateral cooperation with the signing of new legal instruments in different areas.

These include three memoranda of understanding and a project to strengthen agri-livestock and forestry research institutions for the sustainable development of semi-arid regions, the signing of which was witnessed by Presidents João Lourenço and Lula da Silva.

The agri-livestock project aims to help strengthen family farming in the southern Angola by developing and adapting production technologies suited to local conditions.

Also in the economic chapter, the Memorandum of Understanding on research and development of projects of interest in the offstream sector, which establishes the guidelines by which the State-owned oil companies Sonangol (Angola) and Petrobras (Brazil) intend to assess opportunities, align the base and develop cooperation for research, development and innovation, mainly in the areas of renewable energies, oil and gas, technology and training.

The Memorandum of Understanding for the Promotion of the Guidelines on the Rights of People with Disabilities, Children and Adolescents and the Memorandum of Understanding between the National Police and the Federal Police of Brazil were also initialled.

The first instrument aims to develop bilateral cooperation strategies, the implementation of practical measures in the promotion and defence of the rights of those affected by holding effective meetings and drawing up activity plans.



Já o acordo entre as polícias deverá aprofundar a cooperação no combate ao crime organizado transnacional, por meio do intercâmbio de informações e assessoria técnica, incluindo, mas não se restringindo, o tráfico ilícito de drogas e substâncias psicotrópicas.

Abarca igualmente o combate ao terrorismo, ao tráfico de pessoas e promoção da migração ilegal, ao trabalho forçado, violações contra os direitos humanos, tráfico ilegal de arma de fogo, lavagem de dinheiro, falsificação de documentos, bem como aos crimes cibernéticos.

Angola e Brasil têm estado a trabalhar, nos últimos tempos, para o reforço e aprofundamento das relações bilaterais em sectores considerados chaves para o desenvolvimento, com foco na agricultura e pecuária, constando entre outros programas o projecto do Vale do Cunene, tendente a promover a agricultura irrigada naquela região do país.

Os documentos rubricados, na esteira da visita de João Lourenço a este país sul-americano, sucedem-se aos formalizados, há dois anos, para ampliar parcerias, aquando da estada do Presidente Lula da Silva em Angola, além de outros mais recentes, em Novembro de 2024.

No período em referência, os Estados haviam assinado acordos e memorandos técnicos nas áreas de Agricultura, Turismo, Saúde, Educação, recursos humanos, apoio a pequenas e médias empresas, exportações e a carta de intenções para a promoção do comércio e investimentos agro-pecuário entre os respectivos ministérios da Agricultura.

The agreement between the police forces should reinforce cooperation in the fight against transnational organised crime, through the exchange of information and technical advice, including, but not limited to, illicit trafficking in drugs and psychotropic substances.

It also covers the fight against terrorism, human trafficking and the promotion of illegal migration, forced labour, human rights violations, illegal firearms trafficking, money laundering, document forgery, as well as cybercrime.

Angola and Brazil have recently been working to strengthen and deepen bilateral relations in sectors considered key to development, with a focus on agriculture and livestock, including the Cunene Valley project, which aims to promote irrigated agriculture in that southern region of the country.

The documents initialled in the wake of João Lourenço's visit to this South American country follow those formalised two years ago to expand partnerships during President Lula da Silva's visit to Angola, as well as more recently in November 2024.

In the period in question, the states had signed agreements and technical memoranda in the areas of agriculture, tourism, health, education, human resources, support for small and medium-sized enterprises, exports and the letter of intent for the promotion of agri-livestock trade and investment between the respective Ministries of Agriculture.



ANGOLA E BRASIL DISCUTEM NOVA LINHA DE FINANCIAMENTO



ANGOLA AND BRAZIL DISCUSS NEW FINANCING LINE

Angola e Brasil estão a discutir a abertura de uma nova linha de financiamento para a cobertura do crédito à exportação, informou no dia 23 de Maio, em Brasília, o Presidente da República, João Lourenço.

Falando na cerimónia de assinatura de novos acordos de cooperação bilateral, no quadro da visita de três dias que efectuou ao Brasil, a convite do homólogo Lula da Silva, o Chefe de Estado angolano disse que o objectivo da linha de financiamento é o de permitir que as empresas brasileiras continuem a participar no esforço de recuperação e de construção de raiz de infra-estruturas públicas em Angola, a exemplo do que já aconteceu num passado recente.

Vincou que o assunto está a ser tratado e acredita que vai acontecer, no interesse de ambos os países, sublinhando que quer ver o investimento privado brasileiro em Angola e vice-versa.

João Lourenço afirmou que Angola ainda tem muito por construir em termos de estradas, auto-estradas, portos, caminhos-de-ferro, aeroportos, infra-estruturas de energia e de água e, por isso, conta com os empresários brasileiros na execução dessas empreitadas.

Por isso, considerou proveitosas as conversações entre as delegações dos dois países decorridas no Palácio do Planalto, porquanto vão reforçar ainda mais os já “muito bons” laços de amizade e cooperação existentes entre ambas as nações.

Angola and Brazil are discussing the opening of a new financing line to cover export credit, the President of the Republic, João Lourenço, said on 23 May, in Brasilia.

Speaking at the signing ceremony of new bilateral cooperation agreements, as part of his three-day visit to Brazil, at the invitation of his counterpart Lula da Silva, the Angolan head of state said that the aim of the financing line was to allow Brazilian companies to continue to take part in the effort to recover and build public infrastructure from scratch in Angola, as has happened in the recent past.

He said that the matter is being dealt with and that he believes it will happen, in the interests of both countries, emphasising that he wants to see Brazilian private investment in Angola and vice versa.

João Lourenço said that Angola still has a lot to build in terms of roads, motorways, ports, railways, airports, energy and water infrastructures and that he is therefore counting on Brazilian businesspeople to carry out these projects.

That's why he considered the talks between the two countries' delegations at the Planalto Palace to be fruitful, as they will further strengthen the already “very good” bonds of friendship and cooperation between the two nations.



A assinatura dos acordos, nas áreas da agricultura, finanças, petróleo e gás, bem como direitos humanos, foi antecedida de um encontro privado entre os dois estadistas, durante o qual trataram de assuntos ligados ao estreitamento, cada vez mais, da cooperação bilateral.

Antes, o Presidente da República foi brindado por uma recepção carregada de simbolismo. Depois das honras militares, o casal presidencial foi recebido por Lula e a Primeira-Dama da República brasileira, seguindo-se a entoação dos hinos de Angola e do Brasil.

Acto contínuo, assistiram a um desfile das tropas em parada, representando os três ramos das Forças Armadas do Brasil.

Os dois Estados ampliaram parcerias, há dois anos, com a assinatura de sete acordos de cooperação e memorandos técnicos nas áreas de agricultura, turismo, saúde, educação, recursos humanos, apoio a pequenas e médias empresas e exportações, aquando da visita do Presidente brasileiro a Angola, em Agosto de 2023.

O programa abarcou um encontro do Chefe de Estado com um grupo representativo de membros da classe empresarial brasileira, bem como a participação num almoço oficial, no Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, oferecido pelo Presidente Lula da Silva.

O primeiro dia da visita, dia 22 de Maio, foi preenchido com encontros com o presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, o senador Davi Alcolumbre, o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Hugo Motta, e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, ao passo que o terceiro e último dia (sábado) foi dedicado ao corpo diplomático.

Nas vestes de Presidente em exercício da União Africana (UA), João Lourenço manteve um encontro com o Grupo Africano, constituído pelos embaixadores de países do continente "berço" acreditados neste Estado sul-americano, na véspera do Dia de África, a celebrado a 25 de Maio.

The signing of the agreements, in the areas of agriculture, finance, oil and gas, as well as human rights, was preceded by a private meeting between the two statesmen, during which they dealt with issues linked to ever closer bilateral cooperation.

Beforehand, the President of the Republic was treated to a reception full of symbolism. After the military honours, the presidential couple was received by Lula and the First Lady of the Brazilian Republic, followed by the singing of the Angolan and Brazilian anthems.

They then watched a parade of troops representing the three branches of the Brazilian Armed Forces.

The two states expanded their partnership two years ago with the signing of seven cooperation agreements and technical memoranda in the areas of agriculture, tourism, health, education, human resources, support for small and medium-sized businesses and exports, during the Brazilian President's visit to Angola in August 2023.

The programme included a meeting between the Head of State and a representative group of members of the Brazilian business community, as well as participation in an official lunch at the Itamaraty Palace, the headquarters of the Brazilian Ministry of Foreign Affairs, hosted by President Lula da Silva.

The first day of the visit, 22 May, was filled with meetings with the Speaker of the Federal Senate and the National Congress, Senator Davi Alcolumbre, the Speaker of the Chamber of Deputies, Deputy Hugo Motta, and the Chief Justice of the Federal Supreme Court, Luís Roberto Barroso, while the third and final day (Saturday) was dedicated to the diplomatic corps.

In his capacity as President-in-Office of the African Union (AU), João Lourenço held a meeting with the African Group, made up of ambassadors from the countries of the 'cradle' continent accredited to this South American state, on the eve of Africa Day, celebrated on 25 May.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO



PRESS STATEMENTS BY PRESIDENT JOÃO LOURENÇO

“ Minhas senhoras e meus Senhores;
Presidente Luís Inácio Lula da Silva;
Membros das duas delegações, angolana e brasileira;
Caros membros da imprensa;

Nós estamos, desde a tarde do dia de ontem, em território brasileiro para cumprir uma visita de Estado que reputamos de grande importância, depois da visita que o Presidente Lula da Silva efectuou a Angola, em Agosto de 2023.

Naquela ocasião, o Presidente Lula da Silva dizia, em Luanda, que o Brasil estava de volta ao continente africano. De facto, de lá para cá, nós constatamos efectivamente que o Brasil está de volta a África.

E o exemplo disso é que, nesse período de cerca de dois anos, conhecemos uma intensa troca de delegações, de Angola para o Brasil e do Brasil para Angola.

Delegações de distintos níveis que culminaram com delegações encabeçadas por ministros. A mais recente foi encabeçada pelo ministro da Agricultura do Brasil que esteve em

“ Ladies and Gentlemen;
President Luís Inácio Lula da Silva;
Members of the Angolan and Brazilian delegations;
Dear members of the press;

We have been on Brazilian soil since yesterday afternoon to fulfil a state visit that we consider to be of great importance, following the visit that President Lula da Silva made to Angola in August 2023.

On that occasion, President Lula da Silva said in Luanda that Brazil was back on the African continent. In fact, since then, we have seen that Brazil is back in Africa.

And the example of this is that, in this period of around two years, we have seen an intense exchange of delegations, from Angola to Brazil and from Brazil to Angola.

Delegations at different levels, culminating in delegations headed by ministers. The most recent one was headed by the Brazilian Minister of Agriculture, who was



Angola, não apenas em Luanda, e teve a oportunidade de ir para o interior do país visitar projectos agrícolas, fazendas no Norte e no Sul de Angola.

As duas delegações acabaram de realizar, há momentos, conversações que eu reputo de muito proveitosas, porquanto vão, se conseguirmos implementar os entendimentos a que chegámos – eu acredito que sim, não temos razões para pensar o contrário –, sem sombra de dúvidas, reforçar ainda mais os já muito bons laços de amizade e de cooperação existentes entre os nossos dois países.

Nós queremos ver o investimento privado brasileiro em Angola e o investimento privado angolano no Brasil. Queremos também que empresas brasileiras continuem a participar no esforço de recuperação e de construção de raiz de infra-estruturas públicas, a exemplo do que já aconteceu no passado recente.

Angola ainda tem muito por construir em termos de estradas, auto-estradas, portos e caminhos-de-ferro, aeroportos, infra-estruturas de energia e de água, de produção e de distribuição de água.

Contamos com os empresários brasileiros para a execução dessas empreitadas. Uma das condições é que o Brasil volte a abrir uma linha de financiamento para a cobertura do crédito à exportação. Isso está sendo tratado e nós acreditamos que vai acontecer no interesse de ambos os países.

Muito obrigado! “

in Angola, not just Luanda, and had the opportunity to go to the inland of the country to visit agricultural projects and farms in the north and south of Angola.

A few moments ago, the two delegations held talks that I consider to be very fruitful, because if we manage to implement the agreements we have reached - I believe we will, we have no reason to think otherwise - they will undoubtedly further strengthen the already very good bonds of friendship and cooperation between our two countries.

We want to see Brazilian private investment in Angola and Angolan private investment in Brazil. We also want Brazilian companies to continue to participate in the effort to recover and build public infrastructure from scratch, as has happened in the recent past.

Angola still has a lot to build in terms of roads, motorways, ports and railways, airports, energy and water infrastructure, water production and distribution.

We are counting on Brazilian entrepreneurs to carry out these projects. One of the conditions is that Brazil reopens a financing line to cover export credit. This is being discussed and we believe it will happen in the interests of both countries.

Thank you very much! ’

PRESIDENTE LULA DA SILVA DESTACA ORGULHO BRASILEIRO PELOS 50 ANOS DE RELAÇÕES COM ANGOLA



PRESIDENT LULA DA SILVA HIGHLIGHTS BRAZILIAN PRIDE IN 50 YEARS OF RELATIONS WITH ANGOLA

O Presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, disse no dia 23 de Maio, em Brasília, que o seu país se orgulha de ter sido o primeiro a reconhecer a independência dos angolanos, que completa 50 anos, e do estabelecimento de relações diplomáticas.

Em declarações à imprensa, após a assinatura de vários instrumentos jurídicos entre o Brasil e Angola, no quadro da visita de Estado do Presidente João Lourenço, o estadista brasileiro salientou a importância da mesma por vários motivos, entre os quais as celebrações dos 50 anos de relações diplomáticas.

Realçou o facto de a visita acontecer durante Semana da África, que desde dia 24 de Maio, reúne neste país 44 delegações do continente africano e nove organizações internacionais para o segundo diálogo Brasil-África sobre segurança alimentar, combate à fome e desenvolvimento rural.

Acrescentou ser esta a primeira actividade da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que foi lançada em Novembro de 2024 e que conta hoje conta com mais de 180 membros, dos quais 95 países.

Destacou ainda o facto de, durante o encontro com o líder angolano, ter mantido uma muito proveitosa reunião de trabalho em que foram discutidos temas bilaterais, regionais e multilaterais, uma vez que a ampliação e diversificação da pauta comercial é prioridade.

Garantia de crédito as exportações

Na ocasião, recordou que os dois países tiveram já, em anos anteriores, um fluxo comercial que rondava os quatro (4) biliões e meio de dólares, cifra que, nesta altura, está em um (1) bilião e meio de dólares.

Por este facto, o Presidente brasileiro chamou a atenção para a necessidade dos dois países trabalharem visando o crescimento do fluxo de comércio exterior.

Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva said on 23 May in Brasilia that his country is proud to have been the first to recognise Angolan independence, which is 50 years old, and to have established diplomatic relations.

Speaking to the press after signing various legal instruments between Brazil and Angola as part of President João Lourenço's state visit, the Brazilian statesman emphasised the importance of the visit for various reasons, including the celebrations of 50 years of diplomatic relations.

He highlighted the fact that the visit was taking place during Africa Week, which since 24 May has brought together 44 delegations from the African continent and nine international organisations for the second Brazil-Africa dialogue on food security, combating hunger and rural development.

He added that this was the first activity of the Global Alliance against Hunger and Poverty, which was launched in November 2024 and now has more than 180 members, including 95 countries.

He also highlighted the fact that, during the meeting with the Angolan leader, he had held a very fruitful working session in which bilateral, regional and multilateral issues were discussed, given that expanding and diversifying the trade agenda is a priority.

Credit guarantee for exports

On the occasion, he recalled that in previous years the two countries had a trade flow of around four and a half billion dollars, a figure that now stands at one and a half billion dollars.

For this reason, the Brazilian President emphasised the need for both countries to work towards increasing the flow of foreign trade.



“Eu tenho certeza de que voltaremos a superar em breve o nosso melhor momento no fluxo comercial. Por isso é importante que a Petrobras volte a ter uma participação activa na prospecção e pesquisa de combustível fóssil, petróleo e gás”, referiu.

Por outro lado, disse que os dois países estão a modernizar os instrumentos de garantia de crédito às exportações. “Angola, é importante lembrar isso, sempre foi um bom pagador e quitou sua dívida com cinco (5) anos de antecedência”, ressaltou.

Na ocasião, o Presidente Lula da Silva referiu ter sido assinado hoje “um importante acordo que viabilizará a retomada das linhas de financiamento e que inserira novas oportunidades para as economias”.

De igual modo, disse ter sido ainda discutido os avanços na cooperação técnica, em especial do Programa de Regiões, Regadas e Agricultura Familiar do Vale Cunene, lançada em 2023. “A capacitação de técnicos angolanos vai transformar uma região historicamente árida em pólo produtor de alimentos, como fizemos no Vale do São Francisco.

Por este facto, na sua intervenção, convidou o Presidente João Lourenço, numa próxima visita ao Brasil, para uma deslocação para se inteirar dos trabalhos de irrigação no Rio São Francisco, que envolve 12 milhões de brasileiros anteriormente afectados pela fome e muita necessidade por conta da seca.

Referiu estarem, os dois países, a aprofundar a cooperação na área da saúde com um programa de formação de recursos humanos que fortalecerá o Sistema Nacional de Saúde angolano.

Já no domínio da educação, fez saber que as universidades brasileiras oferecem mais de 500 vagas por ano a estudante das mais variadas áreas médicas.

Cooperação no domínio da Defesa Nacional

Em relação ao domínio da Defesa, realçou a contínua aposta na cooperação na área da defesa e na modernização das frotas aérea e da marinha angolana.

“A Embraer está à disposição para a restauração da frota angolana de aeronave Supertucano e fornecimento de aeronaves adicionais na área da segurança”.

‘I am sure that we will soon surpass our best moment in terms of trade flow. That’s why it’s important for Petrobras to once again play an active role in prospecting and researching fossil fuels, oil and gas,’ he said.

On the other hand, he said that the two countries are modernising their export credit guarantee instruments. ‘Angola, it’s important to remember, has always been a good payer and paid off its debt five (5) years early,’ he emphasised.

On the occasion, President Lula da Silva said that ‘an important agreement had been signed today that will make it possible to resume financing lines and that will bring new opportunities for economies’.

He also discussed progress in technical cooperation, especially the Cunene Valley Regions, Irrigation and Family Farming Programme, launched in 2023. ‘The training of Angolan technicians will transform a historically arid region into a food-producing centre, as we did in the São Francisco Valley.

For this reason, in his speech, he invited President João Lourenço, on a forthcoming visit to Brazil, to take a trip to find out about the irrigation work on the São Francisco River, which involves 12 million Brazilians previously affected by hunger and great need because of the drought.

He said that the two countries were deepening cooperation in the area of health with a human resources training programme that would strengthen the Angolan National Health System.

In the field of education, he said that Brazilian universities offer more than 500 places a year to students in a wide range of medical areas.

Cooperation in the field of National Defence

With regard to defence, he stressed the continued commitment to cooperation in the area of defence and the modernisation of the Angolan air and navy fleets.

‘Embraer is available to restore the Angolan fleet of Supertucano aircraft and supply additional aircraft in the area of security.’

Referiu que, na questão de aviação, “eu quero dizer aqui para o Presidente que nós vamos fazer gestão junto à Embraer e fazer gestão junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES), para que ele possa financiar a venda dos três aviões K-190 que Angola quer comprar”.

“Na verdade, esse avião é só o substituto do Hércules, e é um avião mais jacto. Ele é bom para o Brasil e bom para a Angola, e eu acho que nós vamos fazer o esforço de ajudar a Angola a comprar esses aviões”, acrescentou.

Disse ainda que, na área da segurança, a Polícia Federal (PF) e a Polícia Nacional Angolana (PNA) assinaram hoje (23 de Maio) instrumentos de cooperação para combate ao crime organizado.

Cooperação no domínio Diplomático

Já no domínio diplomático, fez menção à recente inauguração do Consulado-Geral do Brasil em Luanda, “que possibilitará um melhor atendimento para os 30 mil brasileiros que formam a maior comunidade brasileira em África e também aos angolanos”.

Decidimos estender o prazo de validade dos vistos de visita para nacionais angolanos de dois (2) para cinco (5) anos. Outra coisa bastante importante, como é natural entre parceiros estratégicos, discutimos assuntos da importância global”, deu a conhecer.

He said that, on the issue of aviation, ‘I want to say here to the President that we are going to guide the Embraer and the National Bank for Economic and Social Development (BNDES), so that it can finance the sale of the three K-190 planes that Angola wants to buy’.

‘In reality, this aircraft is just the replacement for the Hercules, and it’s a more jet-like aircraft. It’s good for Brazil and good for Angola, and I think we’re going to make an effort to help Angola buy these planes,’ he added.

He also said that, in the area of security, the Federal Police (PF) and the Angolan National Police (PNA) signed cooperation instruments today (23 May) to combat organised crime.

Diplomatic cooperation area

In the diplomatic field, he mentioned the recent inauguration of the Consulate General of Brazil in Luanda, ‘which will enable better service for the 30,000 Brazilians who make up the largest Brazilian community in Africa and also for Angolans’.

We decided to extend the validity period of visit visas for Angolan nationals from two (2) to five (5) years. Another very important thing, as is natural between strategic partners, we discussed issues of global importance,’ he said.



Ao longo da sua intervenção, fez referência ao facto de Angola e Brasil compartilharem um firme compromisso com o multilateralismo e a cooperação internacional, num contexto em que o mundo se defronta com tantos conflitos internos e internacionais.

“Angola é exemplo de país com actuação importante em processo de estabilização da África e na projecção do continente nos principais dilemas contemporâneos”, argumentou.

Disse ainda que o Brasil sediará, em Novembro próximo, a COP 30, em Belém, no coração da Amazônia, em relação à qual disse poder contar com o apoio de Angola, uma vez que ela será um marco importante.

Throughout his speech, he referred to the fact that Angola and Brazil share a firm commitment to multilateralism and international cooperation, in a context in which the world is facing so many internal and international conflicts.

‘Angola is an example of a country that has played an important role in Africa’s stabilisation process and in projecting the continent into the main contemporary dilemmas,’ he argued.

He also said that Brazil would be hosting COP 30 next November in Belém, in the heart of the Amazon, for which he said he could count on Angola’s support, as it would be an important milestone.



ANGOLA CONTA COM PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



ANGOLA COUNTS ON BRAZIL'S PARTICIPATION IN FOOD PRODUCTION

O Presidente da República, João Lourenço, disse, no dia 23 de Maio, em Brasília, que Angola tem interesse em ser “grande produtor de grãos e de gado e acredita que o empresariado brasileiro está à altura para contribuir na concretização deste desiderato.

Ao responder as questões colocadas por empresários brasileiros, durante um encontro com esta classe, inserido na agenda da visita de Estado ao Brasil, detalhou que o país quer produzir em grande escala o milho, feijão, arroz, trigo e a soja.

Frisou que tem também interesse em efectuar o repovoamento animal com gado bovino (de boa raça), caprino, suíno e aves para atender as exigências da proteína animal na dieta da população.

De acordo com o Presidente, que esteve ladeado do seu homólogo, Lula da Silva, a ideia é exportar o excedente da produção para países vizinhos como República Democrática do Congo que, de certa forma, já tem beneficiado da produção agrícola de Angola.

The President of the Republic, João Lourenço, said on 23 May in Brasilia that Angola is interested in becoming a 'major producer of grains and cattle and believes that the Brazilian business community is up to the task of helping to achieve this goal.

Answering questions posed by Brazilian businesspeople during a meeting with them as part of his state visit to Brazil, he said that the country wanted to produce maize, beans, rice, wheat and soya on a large scale.

He emphasised that he was also interested in restocking with cattle (good breeds), goats, pigs and poultry to meet the demands for animal protein in the population's diet.

According to the President, who was flanked by his counterpart, Lula da Silva, the idea is to export surplus production to neighbouring countries such as the Democratic Republic of Congo, which has already benefited from Angola's agricultural production.



Portanto, quanto mais a Angola produzir, maior será a quantidade de produtos que vai passar a vender aos países vizinhos. Isso apenas para dizer que mercado não faltará nunca”, sustentou.

Porém, admitiu que para atingir uma agricultura sustentável, precisa deixar de ser importador dos equipamentos agrícolas, como tratores e alfaías agrícolas.

Disse que Angola precisa de uma fábrica de tratores, lançando o repto ao empresariado brasileiro vocacionado neste ramo para investir especialmente nesta vertente.

Falou também da necessidade de construção de fábricas de adubos e fertilizantes, apesar de estar a ser construída, na província do Zaire, uma fábrica de amônia.

O Chefe de Estado afirmou que o país precisa igualmente de ser autossuficiente na produção de vacina animal, embora também esteja a nascer uma fábrica de vacina animal na província do Huambo.

Therefore, the more Angola produces, the greater the quantity of products it will sell to neighbouring countries. That’s just to say that there will never be a shortage of markets,’ he said.

However, he admitted that in order to achieve sustainable agriculture, it needs to stop importing agricultural equipment, such as tractors and agricultural implements.

He said that Angola needed a tractor factory, launching a challenge to Brazilian businesspeople in this field to invest especially in this area.

He also spoke of the need to build fertiliser factories, despite the fact that an ammonia factory is being built in Zaire province.

The Head of State said that the country also needs to be self-sufficient in the production of animal vaccines, although an animal vaccine factory is also being set up in Huambo province.



7

ENCONTRO DECORREU NO QUADRO DAS CELEBRAÇÕES DO DIA DE ÁFRICA

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CONCLUI MISSÃO NO BRASIL CONVERSANDO COM DIPLOMATAS AFRICANOS E CARIBENHOS

O Presidente da República de Angola e também Presidente em exercício da União Africana, João Lourenço, manteve no dia 23 de Maio, em Brasília, um encontro com os embaixadores africanos e da Comunidade do Caribe (CARICOM) acreditados na República Federativa do Brasil.

A interacção entre o Presidente João Lourenço e o grupo de diplomatas visou assinalar o Dia de África, comemorado a 25 de Maio.

No encontro, foi referido o simbolismo de um encontro desta natureza ter lugar num país como o Brasil, que recebeu, no período infame da Escravatura, quase 5 milhões de africanos, a sua grande maioria proveniente de Angola.

O Caribe - lembrou a diplomata Tonica Thompson, decana dos embaixadores dessa região - recebeu 3 milhões de escravos arrancados a África durante o Tráfico Negro.

Por essa sangria violenta sofrida pelo continente africano, disse-se no encontro, faz todo o sentido que se coloque na actualidade o tema das "reparações", ou seja, a compensação pelo trágico estrago feito ao povo de África.

"As reparações não se tratam de culpa mas de responsabilidade", afirmou, convictamente, a embaixadora Tonica Thompson, porta-voz do grupo CARICOM.



MEETING TOOK PLACE AS PART OF THE AFRICA DAY CELEBRATIONS

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO CONCLUDES MISSION TO BRAZIL MEETING WITH AFRICAN AND CARIBBEAN DIPLOMATS

The President of the Republic of Angola and also Chairperson-in-Office of the African Union, João Lourenço, on 23 May in Brasilia held a meeting with the African and Caribbean Community (CARICOM) ambassadors accredited to the Federative Republic of Brazil.

The interaction between President João Lourenço and the group of diplomats was aimed at marking Africa Day, celebrated on 25 May.

At the meeting, the symbolism of such a gathering taking place in a country like Brazil, which received almost 5 million Africans during the infamous period of slavery, the vast majority from Angola, was emphasised.

The Caribbean - recalled diplomat Tonica Thompson, the region's dean of ambassadors - received 3 million slaves taken from Africa during the slave trade.

Because of this violent bloodletting suffered by the African continent, the meeting said, it makes perfect sense to raise the topical issue of 'reparations', i.e. compensation for the tragic damage done to the people of Africa.

'Reparations are not about guilt but about responsibility,' said with conviction Ambassador Tonica Thompson, spokesperson for the CARICOM group.



O QUE DISSE O PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO NO ENCONTRO

Depois de ouvir os representantes dos diplomatas de África (decano embaixador dos Camarões, Martin Beng) e do Caribe (decano embaixadora de Barbados, Tonica Thompson) mais uma intervenção adicional da Presidente da Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD), Nardos Bekele-Thomas, o Presidente da União Africana fez as seguintes considerações:

“Senhor Ministro Tété António;

Senhor Martin Beng, Embaixador da República dos Camarões e Decano do Grupo Africano;

Senhora Tonica Thompson, Embaixadora de Barbados e Decana do Grupo de Países que Constituem o CARICOM;

Senhora Nardo Bekele, Presidente do AUDA-NEPAD;

Caros Senhores Embaixadores dos Países Africanos e dos Países que Constituem o CARICOM;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Nós estamos a um dia de comemarmos todos mais um aniversário do dia do nosso continente, que acontecerá amanhã, 25 de Maio.

Por isso, eu considero que este encontro de hoje, aqui na cidade de Brasília, pode enquadrar-se perfeitamente no âmbito das comemorações do Dia de África.

Na minha qualidade de Presidente em exercício da União Africana, não poderia deixar de aproveitar esta oportunidade que me dão, para manter este breve encontro com o continente e com os nossos irmãos africanos da diáspora, não só do Caribe, mas também daqui da América do Sul, do Brasil, da Colômbia, dos países que têm o maior número de afrodescendentes.

WHAT PRESIDENT JOÃO LOURENÇO SAID AT THE MEETING

After listening to the representatives of the diplomats from Africa (Dean Ambassador of Cameroon, Martin Beng) and the Caribbean (Dean Ambassador of Barbados, Tonica Thompson) plus an additional intervention by the chairperson of the African Union Development Agency (AUDA-NEPAD), Nardos Bekele-Thomas, the Acting Chairperson of the African Union made the following remarks:

‘Mr Tété António, Minister;

Mr Martin Beng, Ambassador of the Republic of Cameroon and Dean of the African Group;

Mrs Tonica Thompson, Ambassador of Barbados and Dean of the CARICOM Group of Countries;

Mrs Nardo Bekele, Chairperson of AUDA-NEPAD;

Dear Ambassadors of the African countries and the countries that make up CARICOM;

Ladies and Gentlemen;

We are all one day away from celebrating another anniversary of our continent’s day, which will take place tomorrow, 25 May.

That’s why I believe that today’s meeting, here in the city of Brasília, can fit perfectly within the framework of the Africa Day celebrations.

As Chairperson-in-Office of the African Union, I could not fail to take this opportunity to hold this brief meeting with the continent and with our African brothers and sisters in the diaspora, not only in the Caribbean, but also here in South America, Brazil, Colombia, the countries with the largest number of Afro-descendants.



O nosso continente enfrenta grandes desafios e eu gostaria de começar por aquele que acaba por ser o grande entrave ao nosso desenvolvimento, que é a questão da insegurança no continente, a problemática da paz e da segurança no nosso continente.

Quando estamos a apenas cinco anos da data em que supostamente deveríamos ver silenciadas as armas, portanto 2030, ao invés de vermos a redução das guerras e dos conflitos armados no nosso continente, antes pelo contrário, o que temos vindo a assistir, ultimamente, é precisamente ao surgimento de novas guerras e novos conflitos no nosso continente.

Há uns anos, quando se falasse de conflitos em África, olhávamos, sobretudo, ali para a região do Sahel, onde foram constituídos grupos terroristas que desestabilizavam os países da região, da Nigéria, do Burkina Faso, do Mali, do Níger, do Tchad, alegadamente devido à situação em que repentinamente caiu a Líbia após a morte do Presidente Kadafi.

Mas, hoje, quando falamos de insegurança no nosso continente, já não olhamos apenas para o Sahel, ou se olhamos não é apenas com a preocupação do terrorismo, mas também com a preocupação das mudanças inconstitucionais de regime.

Como se não bastasse, outros conflitos ou surgiram ou perduram. Velhos conflitos, como por exemplo o do Leste da República Democrática do Congo, onde sempre proliferaram forças negativas, mas que acabaram por culminar com o confronto quase directo entre países vizinhos, nomeadamente entre a República Democrática do Congo e o Ruanda.



Our continent faces major challenges and I would like to start with the one that ends up being the biggest obstacle to our development, which is the issue of insecurity on the continent, the problem of peace and security on our continent.

When we are only five years away from the date when we are supposed to have silenced the guns, so 2030, instead of seeing a reduction in wars and armed conflicts on our continent, on the contrary, what we have been seeing lately is precisely the outbreak of new wars and new conflicts on our continent.

A few years ago, when we talked about conflicts in Africa, we looked mainly to the Sahel region, where terrorist groups were formed to destabilise the countries of the region, Nigeria, Burkina Faso, Mali, Niger, Chad, allegedly because of the situation in which Libya suddenly fell after the death of President Gaddafi.

But today, when we talk about insecurity on our continent, we no longer just look at the Sahel, or if we do, it's not just with the concern of terrorism, but also with the concern of unconstitutional regime changes.

As if that weren't enough, other conflicts have either arisen or continue. Old conflicts, such as the one in the east of the Democratic Republic of Congo, where negative forces have always proliferated, but which eventually culminated in an almost direct confrontation between neighbouring countries, particularly between the Democratic Republic of Congo and Rwanda.







O Sudão, de igual forma, é um país cuja situação de guerra nos preocupa, quer o Sudão, quer o Sudão do Sul, onde a paz também é bastante frágil e que, de quando em quando, vai nos pregando alguns sustos.

Moçambique conhece também uma situação de terrorismo, de instabilidade em parte do seu território, nomeadamente ali na província do Cabo Delgado, o que significa que uma das grandes responsabilidades da União Africana é trabalhar no sentido de, efectivamente, conseguirmos alcançar esse objectivo do calar das armas em todo o nosso continente.

Os países do Corno de África, nomeadamente a Somália, também preocupam a União Africana, uma vez que o terrorismo, e não só, tem também impedido o desenvolvimento daquela parte do nosso continente.

Vamos trabalhar arduamente, sem desistência, sem pessimismo. Temos de acreditar que a paz definitiva chegará a todas essas regiões a que acabei de me referir, ao Sahel, à região dos Grandes Lagos, ao Sudão, ao Corno de África, à SADC, nomeadamente em Moçambique, e, de uma forma geral, em todo o nosso continente.

Um outro desafio que o nosso continente enfrenta é o desafio do desenvolvimento, que tem alguma ligação com a situação de paz e segurança do continente. O desenvolvimento há de acontecer mais facilmente ali onde houver paz. Costuma a dizer-se que o capital, o investimento, é alérgico ao troar dos canhões, é alérgico ao conflito. Onde há conflito, o dinheiro foge, o capital foge, o investimento não surge.

Portanto, as duas coisas têm que seguir em paralelo. Ao mesmo tempo que combatemos as guerras, os conflitos, temos também que cuidar do desenvolvimento do nosso continente.

O desenvolvimento tem várias facetas, mas uma das principais é, sem sombra de dúvidas, a necessidade de investirmos mais em infra-estruturas para garantir esse mesmo desenvolvimento.

Não é por mero acaso que nós promovemos um encontro em Luanda entre a AUDA-NEPAD - cuja presidente está aqui presente -, e a Aliança das Instituições Financeiras de Crédito Africanas.

Este encontro teve lugar há menos de 15 dias, em Luanda, e nós consideramos ter sido um encontro bastante valioso, uma vez que conseguimos, pela primeira vez, juntar, numa única reunião, as diferentes instituições financeiras de crédito africanas, e que saíram de Luanda com a missão, com a responsabilidade, de ajudarem a liderança da União Africana, através da AUDA-NEPAD, a mobilizar recursos financeiros para que sejam realizados os investimentos em infra-estruturas a nível do nosso continente.

Infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias, aeroportuárias, de produção de energia, de produção de água, de transportação de energia, de telecomunicações, de forma a garantirmos que o nosso continente possa ter um desenvolvimento sustentável.

A situação ridícula que vivemos hoje, em que o cidadão de um país africano, para se deslocar a outro país africano, não consegue meter-se no seu carro, ou apanhar o autocarro e, por uma autoestrada, ligar o seu país a outro país, chegar a outro país.

Muitas vezes tem que dar uma volta muito grande, por carência dessas mesmas infra-estruturas que deviam ligar os nossos países;

Há casos mesmo caricatos em que, para sairmos de um país africano para outro, temos que ir até à Europa e depois voltar, temos que ir até Paris ou até Londres e depois fazer o regresso para África, para o país africano para onde pretendemos ir;

Ou mesmo dentro do continente, de qualquer parte em que nos encontramos, apanhamos um voo para irmos até à Etiópia ou até Joanesburgo, para a partir daí irmos para o país de nosso interesse;

Sudan, likewise, is a country whose war situation worries us, both Sudan and South Sudan, where peace is also quite fragile and which, from time to time, gives us a few scares.

Mozambique is also experiencing terrorism and instability in part of its territory, particularly in the province of Cabo Delgado, which means that one of the African Union's great responsibilities is to work towards achieving this objective of silencing arms throughout our continent.

The Horn of Africa countries, particularly Somalia, are also of concern to the African Union, since terrorism and other factors have also hindered development in that part of our continent.

We will work hard, without giving up, without pessimism. We have to believe that definitive peace will come to all those regions I've just mentioned, the Sahel, the Great Lakes region, Sudan, the Horn of Africa, SADC, particularly in Mozambique, and, in general, throughout our continent.

Another challenge facing our continent is the challenge of development, which has something to do with the continent's peace and security situation. Development will happen more easily where there is peace. It is often said that capital, investment, is allergic to the thunder of cannons, it is allergic to conflict. Where there is conflict, money flees, capital flees, investment doesn't emerge.

So the two things have to go hand in hand. At the same time as fighting wars and conflicts, we also have to take care of the development of our continent.

Development has several facets, but one of the main ones is, without a shadow of a doubt, the need to invest more in infrastructure in order to guarantee that same development.

It is no coincidence that we organised a meeting in Luanda between AUDA-NEPAD - whose chairperson is here - and the Alliance of African Credit Financial Institutions.

This meeting took place less than a fortnight ago in Luanda, and we consider it to have been a very valuable meeting, since we managed, for the first time, to bring together, in a single meeting, the different African credit finance institutions, which left Luanda with the mission, with the responsibility, of helping the leadership of the African Union, through AUDA-NEPAD, to mobilise financial resources so that investments can be made in infrastructure on our continent.

Road, rail, port, airport, energy production, water production, energy transport and telecommunications infrastructures, so that we can guarantee that our continent can have sustainable development.

The ridiculous situation we're experiencing today, in which the citizen of an African country, in order to travel to another African country, can't get in his car, or take the bus and, on a motorway, connect his country to another country, get to another country.

They often have to take a very long way round because of the lack of infrastructure that should connect our countries;

There are really funny cases where, in order to get from one African country to another, we have to go to Europe and then come back, we have to go to Paris or London and then return to Africa, to the African country we want to go to;

Or even within the continent, from wherever we are, we take a flight to Ethiopia or Johannesburg, and from there we go to the country of our interest;



Precisamos acabar com isso, precisamos, de facto, de fazer um grande investimento em infra-estruturas que vão facilitar a mobilidade, em infra-estruturas que vão interligar a energia dos vários países africanos.

O nosso continente é pouco industrializado, é essencialmente agrícola. No entanto, nós temos a ambição de fazer dos nossos países também países industrializados, a exemplo do que é a Europa, do que são outros países, quer do continente americano, quer asiático. Mas não é possível industrializar-se um país sem energia. Sem energia não há indústria. Portanto, a necessidade de um investimento em energia é muito grande.

Paradoxalmente, é o nosso continente que tem os maiores rios, onde poderiam ser construídas barragens hidroeléctricas para a produção de energia suficiente para o continente e, consequentemente, as linhas de transportação para levar a energia produzida para as zonas de consumo, para os países que necessitam dela, mas a electrificação do nosso continente conhece taxas muito baixas, porque temos a possibilidade de construir as fontes de energia, sobretudo energia limpa e barata, que é a hidroeléctrica.

Mas falta-nos capital, falta-nos recursos, às vezes, falta-nos a visão de o fazermos para que possamos ter a energia suficiente para sonharmos em industrializar o nosso continente, em transformar as nossas matérias primas, acrescentar valor, dar emprego aos nossos cidadãos, aos nossos jovens e, desta forma, evitarmos aquele espectáculo triste que todos os dias vemos dos nossos jovens a morrerem no Mediterrâneo à procura do paraíso na Europa, onde na maioria dos casos ou não chegam lá, ou se chegam, é uma ilusão muito grande, porque o tal paraíso afinal não existe. Pelo menos, para eles não existe.

Este é, entre outros desafios, um dos grandes que temos por superar. E ouvindo um pouco a decana dos países do Caribe, recordo-me que o lema deste ano da União Africana é justiça para os africanos e afrodescendentes através das reparações.

Houve uma primeira cimeira, uma primeira cúpula que uniu a União Africana, portanto, os países do continente, com os países do Caribe, mas, repito, não devia ser só do Caribe. Não podemos esquecer da grande comunidade afrodescendente aqui mesmo no Brasil onde estamos, e na Colômbia.

A diáspora africana, de uma forma geral - e nós estamos a pensar em realizar uma segunda cimeira, uma segunda cúpula com o mesmo espírito, e já para materializar esta máxima de justiça para os africanos e afrodescendentes através de reparações - também este ano, para não só passarmos em revista, fazermos o balanço do que foi feito entre aquela primeira cúpula e esta que pensamos realizar, como também perspectivarmos o futuro.

A senhora decana falou da necessidade de haver alguma ligação aérea entre, pelo menos, um país do Caribe e o continente.

Há uma ligação ou há várias ligações entre o continente e o Brasil. Talvez fosse uma questão de se fazer uma extensão desses voos que fazem a ligação entre o continente e o Brasil, que está aqui perto da região do Caribe.

Vamos pensar nisso muito seriamente e ver com as diferentes companhias aéreas africanas, ou talvez mesmo brasileiras, se poderíamos fazer essa ligação com uma das ilhas do Caribe, para que os nossos irmãos do Caribe tenham a facilidade de contacto, de negócios, e não só, com os países do continente.

Portanto, mais uma vez, muito obrigado por esta oportunidade que me é dada.

Viva África e muito obrigado!

We need to put an end to this, we really need to make a major investment in infrastructures that will facilitate mobility, in infrastructures that will interconnect the energy of the various African countries.

Our continent is not very industrialised, it is essentially agricultural. However, we have the ambition to make our countries industrialised too, like Europe, like other countries in the Americas and Asia. But you can't industrialise a country without energy. Without energy there is no industry. So the need for investment in energy is very great.

Paradoxically, it is our continent that has the largest rivers, where hydroelectric dams could be built to produce enough energy for the continent and, consequently, the transport lines to take the energy produced to the areas of consumption, to the countries that need it, but the electrification of our continent is at a very low rate, because we have the possibility of building energy sources, especially clean and cheap energy, which is hydroelectric.

But we lack capital, we lack resources, sometimes we lack the vision to do it so that we can have enough energy to dream of industrialising our continent, transforming our raw materials, adding value, giving jobs to our citizens, to our young people and, in this way, avoiding that sad spectacle we see every day of our young people dying in the Mediterranean in search of paradise in Europe, where in most cases they either don't get there, or if they do, it's a very big illusion, because that paradise doesn't exist after all. At least, it doesn't exist for them.

This is, among other challenges, one of the greatest we have to overcome. Listening to the dean of the Caribbean countries, I remember that the African Union's motto this year is justice for Africans and people of African descent through reparations.

There was a first summit, a first summit that united the African Union, that is, the countries of the continent, with the countries of the Caribbean, but, I repeat, it shouldn't just be the Caribbean. We mustn't forget the large Afro-descendant community right here in Brazil, where we are, and in Colombia.

The African diaspora, in general - and we are thinking of holding a second summit, a second summit in the same spirit, and already to materialise this maxim of justice for Africans and people of African descent through reparations - also this year, so that we can not only re-view, take stock of what has been done between that first summit and the one we are planning to hold, but also look to the future.

You mentioned the need for an air link between at least one Caribbean country and the continent.

There is a link or several links between the continent and Brazil. Perhaps it would be a question of extending those flights that connect the continent with Brazil, which is close to the Caribbean region.

We're going to think about this very seriously and see with the different African airlines, or perhaps even Brazilian airlines, if we could make this connection with one of the Caribbean islands, so that our Caribbean brothers and sisters can have easy contact, business and otherwise, with the countries of the continent.

So once again, thank you very much for this opportunity.

Long live Africa and thank you very much!




REPÚBLICA DE ANGOLA
Embaixada de Angola no Brasil

**Reunião de Sua Excia.
Presidente da
República de Angola
João Lourenço
com os Embaixadores
do GRUPO AFRICANO
e da CARICOM
acreditados no Brasil**

Visita Oficial ao Brasil

ADEUS BRASIL

O Presidente da República de Angola, João Lourenço, e a Primeira Dama, Ana Dias Lourenço, deixaram Brasília na noite de 24 de Maio, (madrugada em Angola), de regresso ao país, finalizada que está a visita de Estado à República Federativa do Brasil, efectuada a convite do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



GOODBYE BRAZIL

Presidente The President of the Republic of Angola, João Lourenço, and the First Lady, Ana Dias Lourenço, left Brasília on the evening of 24 May (dawn in Angola), on their way back to the country, at the end of their state visit to the Federative Republic of Brazil, at the invitation of President Luiz Inácio Lula da Silva.





Luanda, Angola
June 22–25

Pathways to Prosperity:
A Shared Vision for
U.S.-Africa Partnership

U.S. - AFRICA
BUSINESS SUMMIT
2025



CONFIRMED AFRICAN HEADS OF GOVERNMENT



H.E. João Lourenço,
President,
Republic of Angola
Host Country



H.E. Duma Boko,
President,
Republic of Botswana



**H.E. Teodoro Obiang
Nguema Mbasogo,**
President,
Republic of Equatorial Guinea



H.E. Brice Oligui Nguema,
President,
Gabonese Republic



**H.E. John Dramani
Mahama**
President,
Republic of Ghana



H.E. Nadir Larbaoui
Prime Minister,
People's Democratic
Republic of Algeria

REGISTER NOW!



Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor